



RELATÓRIO SEMESTRAL
DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

ANO LETIVO DE 2014/2015

1º SEMESTRE

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ofélia Cardoso (Coordenadora)

Madalena Xavier Silva

Isabel Duarte

Junho de 2015

RELATÓRIO DE CURSO

Identificação do Curso, ano letivo e semestre

Curso: Licenciatura em Dança	
Ano letivo: 2014/2015	Semestre letivo: 1º semestre

1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 1º semestre letivo, com informação referente ao 1º ano curricular do curso)

N.º de vagas	N.º de candidatos	N.º de alunos inscritos
79	119	66

(Dados fornecidos pelo Setor Académico)

Motivos de escolha do curso

Motivos	Frequência	Motivos	Frequência
Saídas profissionais	10	Média de entrada acessível	2
Vocação, gosto pelas matérias	43	Sem média de entrada noutro curso	0
Boa empregabilidade dos diplomados	4	Outros	2
Boa componente prática	16		

Total de respostas: 77 (respostas cumulativas num total de 52 respondentes)

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Informação considerada na escolha do curso

Informação	Frequência	Informação	Frequência
Opinião de amigos ou familiares	33	Documentação própria da ESD	4
Opinião de antigos diplomados	26	Informação na imprensa	1
Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	0	Visita à ESD	5
Informação dos serviços de orientação escolar	3	Informação obtida no Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	1
Informação do sítio da ESD na internet	18	Publicidade	0
Informação do sítio do IPL na internet	1	Outros	1
Informação de outro sítio na internet	0		

Total de respostas: 93 (respostas cumulativas num total de 67 respondentes)

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

	1º ano curricular	2º ano curricular	3º ano curricular (no caso da Licenciatura)	Total do curso
Taxa de sucesso nas UC				
Classificação mais baixa				
Classificação mais alta				
Média das classificações				
Moda das classificações				

3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados

(NOTA: preencher este ponto no relatório de curso do 1º e 2º semestres letivos)

Aspetos relativos às unidades curriculares	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
A minha motivação para a UC	0,9%	2,7%	19,3%	43,6%	33,6%
A minha prestação global nesta UC	0,1%	2,1%	17,0%	55,4%	25,4%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC (incluindo o n.º de horas de aulas)	1,0%	4,0%	20,3%	47,6%	27,2%
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	0,9%	3,8%	18,6%	38,5%	38,3%
Contributo para a aquisição de competências associadas ao curso	0,6%	3,4%	16,9%	36,3%	42,8%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	0,3%	1,9%	18,1%	43,0%	36,7%
Metodologias de avaliação da UC	0,8%	2,9%	20,9%	43,2%	32,3%
Funcionamento global da UC	0,3%	1,6%	20,3%	45,2%	32,1%
Aspetos relativos aos docentes	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Pontualidade do docente	0,0%	1,2%	6,8%	32,5%	59,5%
Grau de exigência do docente	0,5%	1,8%	12,6%	40,3%	44,8%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	0,6%	2,9%	12,3%	37,0%	47,2%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	0,6%	1,9%	9,1%	42,3%	46,0%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	1,1%	2,7%	17,2%	36,1%	42,8%
Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos	0,5%	2,0%	8,8%	33,9%	54,7%
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	1,3%	2,6%	12,0%	35,9%	48,2%
Coordenação entre as componentes teórico-prática/prática laboratorial	0,8%	1,6%	12,7%	38,0%	46,9%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	1,0%	2,3%	11,5%	34,8%	50,4%
Relação do docente com os seus alunos	0,6%	2,0%	13,6%	39,7%	44,0%
Capacidade para motivar os alunos	1,9%	5,3%	20,1%	35,3%	37,4%
Qualidade geral da atuação do docente	0,7%	1,8%	12,9%	41,7%	43,1%

Fonte de informação: inquéritos aos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Comentário geral à análise de desempenho das UCs no Curso

A avaliação que os estudantes fazem do funcionamento das unidades curriculares e desempenho docente do curso de Licenciatura, e que se apresenta no quadro síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados, é bastante positiva, situando-se maioritariamente no nível de “adequada” e “muito adequada”.

A Comissão Científica considera importante continuar a envidar esforços para que as taxas de resposta de alguns dos itens que ainda se apresentam no nível de “razoável” possam ser ultrapassadas, nomeadamente em aspetos relacionados com as “Metodologias de Avaliação” (20,9%), “Funcionamento Global da uc” (20,3%), “Relação entre o nº Total de ECTS e o nº de horas de trabalho exigidas” (20,3%) e a “Minha motivação para a uc” (19,3%).

Estas questões são motivo de reflexão por parte da Comissão Científica no sentido de encontrar estratégias para que estes resultados se alterem, como por exemplo continuar a incentivar os estudantes a manterem-se informados e esclarecidos em relação a determinados aspetos do funcionamento das uc's, como é o caso das Metodologias de Avaliação em que é comum verificar-se que os estudantes muitas vezes não estão totalmente elucidados sobre estes aspetos.

No início do presente ano letivo a atual Comissão Científica fez um esforço para verificar que em todas as Fichas das Unidades Curriculares constavam Metodologias de Avaliação claras e objetivas, e absolutamente em conformidade com a natureza de cada uc. Ao longo do 1º semestre foram detetados pequenos detalhes que podem ainda ser melhorados e outros que para o 2º semestre foram já corrigidos, como é o caso das Técnicas de Dança, cujo modelo de avaliação careceu de pequenos esclarecimentos.

Parece-nos então que algumas das dúvidas que os estudantes apresentam podem ser resultado do seu desconhecimento das regras e modelos de avaliação, embora todas estas sejam apresentadas em contexto de aula, constem das fichas de unidade curricular, estejam disponíveis na secretaria virtual da ESD, e todos os docentes alertarem os estudantes para a necessidade de as consultar.

Alguns aspetos menos positivos do funcionamento das uc's podem também influenciar a opinião dos estudantes sobre o Funcionamento Global das uc's, sendo que neste caso a Comissão Científica tem estado atenta em relação a questões pedagógicas ou de desempenho docente, atuando sempre em conformidade e na perspetiva de resolução das mesmas.

Em relação aos dois aspetos também assinalados com uma maior percentagem de avaliações de "razoável" e que em nosso entender merecem reflexão, "Relação entre o nº Total de ECTS e o nº de horas de trabalho exigidas" (20,3%) e "Minha motivação para a uc" (19,3%) a Comissão Científica considera que a primeira pode ser reflexo da necessidade que houve, nos últimos anos, de reduzir horas de contacto por questões relacionadas com constrangimentos orçamentais. No caso da motivação para a uc consideramos que, esclarecidos alguns aspetos relativos ao funcionamento das uc's e desempenho docente, esta percentagem poderá ser alterada de forma positiva, aumentando as respostas no nível de avaliação de "adequado e "muito adequado" e diminuindo na opção de "razoável".

De forma geral a avaliação do funcionamento das uc's do 1º semestre do curso e do desempenho docente é positiva, sendo que a Comissão Científica se mantém atenta, procurando atuar sobre aspetos que ainda possam ser melhorados.

4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior

(NOTA: preencher este ponto no relatório de curso do 1º e 2º semestres letivos apenas para as Unidades Curriculares em que foram propostos planos de melhoria)

Apreciação:

Relativamente à análise do Relatório de Curso de Licenciatura, elaborado no ano letivo 2013/14, verifica-se que as propostas de Plano de Melhoria a implementar nas unidades curriculares em funcionamento no 1º semestre, resultaram essencialmente de uma análise e reflexão que a Comissão Científica concretizou a partir dos Relatórios de Docente Responsável e dos Relatórios de Docente que Lecionou. Nos Relatórios de Discência apenas foi identificada uma situação relevante negativa, que por não estar devidamente corroborada pelos resultados dos inquéritos e por ter sido justificada de forma objetiva e fundamentada pelo Docente Responsável não teve lugar a Plano de Melhoria.

Numa apreciação geral das situações menos positivas ou de avaliação "desadequado", identificadas nas Fichas de Docentes Responsáveis e Fichas de Docentes que Lecionaram (ano letivo 2013/14), verifica-se que invariavelmente não houve lugar a qualquer sugestão ou plano de melhoria.

Na uc de Improvisação I foi identificada, pelo Docente Responsável, a necessidade de atribuição de estúdios apropriados (sem colunas) para o trabalho desenvolvido, no presente ano lectivo o respetivo plano melhoria foi implementado. Salienta-se no entanto que se continuam a verificar alguns constrangimentos na distribuição de espaços, facto que nem sempre é contornável por haver um elevado número de estudantes por turma e pela própria degradação dos espaços.

Face à ausência de propostas ou planos de melhoria por parte da maioria dos docentes que assinalaram pontos com avaliação de "desadequado" e que incidiram sobre questões relacionadas com o elevado

número de estudantes por turma, a falta de formação técnica anterior ao ingresso na ESD, a redução da carga horária da Técnicas de Dança, nomeadamente da Técnica de Dança Clássica, e a falta de acompanhador musical, a anterior Comissão Científica proferiu algumas observações que passamos a analisar:

1. **O elevado número de estudantes por turma** é uma preocupação da atual Comissão Científica, não há no entanto condições para que se organizem turmas mais pequenas, pois isso implica a necessidade de reforçar o corpo docente, facto que não tem sido viabilizado dada a situação económica e de constrangimento orçamental;
2. **A falta de formação técnica anterior ao ingresso na ESD** é uma problemática relacionada com a necessidade de preenchimento da totalidade das vagas e qualquer tentativa de dissipar a disparidade de níveis técnicos dos estudantes que ingressam na ESD causaria uma drástica redução do número de estudantes admitidos. Atualmente com a nova proposta de organização de turmas, que apenas se dividem por nível técnico nas uc's de Técnicas de Dança, procura-se que estas discrepâncias tenham um menor impacto no desenvolvimento artístico e criativo dos estudantes;
3. **A redução da Carga horária das Técnicas de Dança** fez parte da necessidade de reajustar o plano de estudos da Licenciatura à conjuntura económica, não tendo sido para já possível criar as condições para repor essas horas. A atual Comissão Científica destaca ainda que esta redução afetou outras uc's e noutros casos resultou na extinção de algumas uc's, como as unidades curriculares de Teatro e Produção. A formação do intérprete e criador contemporâneo deve ser consistente e diversificada, mas dado o contexto atual não houve ainda a possibilidade de repor horas de contacto ou unidades curriculares retiradas ao Plano de Estudos.
4. **A falta de acompanhador Musical** em aulas de Técnica de Dança foi uma situação negativa indicada no anterior Relatório, sendo que a Comissão Científica de então, justificou uma vez mais esta situação com o constrangimento orçamental, sugerindo que se estabelecesse um Protocolo com Conservatório de L'Aquila (Itália), mas que por razões que nos são alheias não se concretizou. A atual Comissão Científica continuará a fazer esforços para manter, e assim que possível aumentar, o número de acompanhadores musicais que colaboram com a ESD

Do Relatório anterior destacam-se ainda algumas sugestões conducentes à melhoria do funcionamento do curso de licenciatura, e que de forma breve se analisam:

1. "Que nas unidades curriculares de Interpretação os grupos de estudantes não ultrapassem os 15, de forma a tornar mais eficaz o processo criativo nestas uc's" (p.11, Relatório de Curso 1º semestre 2013/14) – **sobre este ponto, no atual ano letivo, ainda não foi possível garantir esta distribuição do número de estudantes nas uc's de Interpretação, facto que continua a depender da atual situação económica e de constrangimento orçamental;**
2. "Que os horários sejam geridos de forma a que a divisão das turmas com base no nível técnico dos estudantes não tenha que se aplicar igualmente em todas as unidades curriculares" (p.11, Relatório de Curso 1º semestre 2013/14) – **esta proposta foi implementada ao longo do presente ano letivo, facto que de forma geral estudantes e docentes apreciaram positivamente. Apesar da dificuldade que esta organização implica na definição de horários e distribuição docente, a atual Comissão Científica da Licenciatura, decidiu manter esta estrutura organizativa para o próximo ano letivo;**
3. "Que se aumentem os protocolos e colaborações com o exterior a partir das especificidades das unidades curriculares, de forma a garantir a relação com o terreno." (p.11, Relatório de Curso 1º semestre 2013/14) – **Relativamente ao 1º semestre do presente ano letivo não se verificou um aumento dos protocolos e colaborações.**

Constatando-se que na maioria dos casos as situações relevantes negativas que influenciam o funcionamento das unidades curriculares se prendem com fatores que ultrapassam a própria Comissão Científica, nomeadamente a atual situação económica, o esforço desta comissão tem-se centrado na tentativa de garantir a máxima qualidade de funcionamento das uc's e de desempenho do corpo docente.

5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

Indicadores de empregabilidade	Percentagem
Taxa de recém-diplomados do curso a trabalhar na área da dança	
Taxa de diplomados do curso que, de forma exclusiva ou principal, exerce/exerceu atividade profissional na área da dança	
Taxa de entidades empregadoras com diplomados pela ESD na sua equipa de colaboradores	

Fonte de informação: inquéritos aos diplomados e recém-diplomados da ESD e inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)

Pontos fortes e fracos dos cursos da ESD indicados pelos empregadores	
Pontos fortes	Pontos fracos

Fonte de informação: inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)

6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso

6.1 Pontos fortes

- A elevada taxa de sucesso dos estudantes nas diversas unidades curriculares;
- Avaliação positiva da qualidade geral do curso, por parte dos estudantes e dos professores;
- A disponibilidade do corpo docente para suprir necessidades de lecionação em face das dificuldades existentes para a contratação de novos professores.
- Crescente qualificação do corpo docente;
- Bom relacionamento entre funcionários não docentes, docentes e estudantes;
- A relação com a comunidade, nomeadamente o número de apresentações públicas e de parcerias com entidades exteriores;
- Rede de parcerias nacionais;

6.2 Pontos fracos

- O elevado número de alunos por turma;
- A redução de horas de contacto introduzida no plano de estudos como forma de fazer frente aos contrangimentos orçamentais;
- O número reduzido de docentes e a dificuldade, por contrangimentos orçamentais, de aumentar o corpo docente, nomeadamente com professores a tempo integral, que garantam a lecionação de várias unidades curriculares, a flexibilidade de horários necessária no decorrer do ano lectivo e o apoio às diversas funções e atividades não letivas, desempenhadas pelos docentes;
- O reduzido número de pessoal não docente;
- A degradação das instalações da ESD e a falta de actualização dos materiais audio-visuais;

7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

Organização e funcionamento do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Enquadramento no contexto nacional					
Enquadramento no contexto internacional					
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado					
Regime de frequência praticado					
Regime de avaliação praticado					
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso					
Plano de estudos do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes					
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso					
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso					
Número de ECTS da unidade curricular que ministra					
Perfil dos estudantes do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular					
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem					
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos					

Fonte de informação: inquérito aos docentes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Recomendações:

8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

N.º total de UCs	25
N.º de UCs com “situação relevante negativa”	6

Nome da UC: Anatomofisiologia
Descrição: Na ficha síntese da abordagem qualitativa – discência – são identificadas as seguintes situações relevantes negativas: - Falta de esclarecimento, na Ficha de Unidade Curricular, de que a não aprovação de uma das frequências obriga à realização do exame final.

- A desatualização científica do material utilizado nas aulas;
- A “diversidade de terminologias utilizadas para os mesmos conceitos”;
- O facto de o docente não disponibilizar o material aos estudantes, exigindo-lhe que o peçam aos colegas dos anos anteriores.

Plano de melhoria:

Proposto pelo professor em causa e validado pela comissão científica:

- esclarecimento, na Ficha de Unidade Curricular, de que a não aprovação de uma das frequências obriga à realização do exame final.

Proposto pela Comissão Científica:

- Atualização do material utilizado nas aulas, procurando uniformizar as terminologias utilizadas para os mesmos conceitos
- disponibilizar o material aos estudantes, deixando de lhes exigir que o peçam aos colegas dos anos mais avançados.

Dada a recorrência das situações identificadas, em relatórios de curso anteriores, a Comissão Científica sublinha a necessidade e urgência da aplicação dos referidos planos de melhoria.

Nome da UC: Técnicas de dança I

Descrição:

- Turmas com demasiados estudantes dada a baixa preparação técnica e física com que ingressam no 1º semestre do curso.
- Falta de adequação dos meios disponibilizados para a UC.
- Falta de acompanhadores musicais e equipamentos de som adequados
- Ritmo de aulas muito lento, com muitas quebras que levam a que os estudantes arrefeçam e possam contrair lesões, nas aulas de técnica de dança – módulo contemporâneo – do Prof. Luís Carraça

Plano de melhoria:

Proposto pelo professor responsável e validado pela comissão científica:

- Reduzir o número de estudantes por turma, pelo menos nas turmas de nível técnico e preparação física mais baixos.
- Reduzir a rotatividade dos professores de técnica nas turmas do 1º semestre letivo cujo domínio técnico seja mais fraco.
- A contratação de professores acompanhadores que possam garantir um acompanhamento musical de qualidade nas aulas de técnica de dança, módulo de dança clássica e módulo de dança contemporânea.
- Revisão do material audiovisual disponível nos estúdios de dança.

Proposto pela comissão científica:

- O professor Luís Carraça deverá imprimir um ritmo mais dinâmico nas suas aulas.

Nome da UC: Estudos de Repertório Americano I

Descrição:

- Deficiente funcionamento dos materiais audiovisuais disponibilizados nos estúdios de dança;
- Indevida manipulação dos materiais audiovisuais por vários utilizadores, que leva a que o material não esteja devidamente preparado e com as ligações certas para a lecionação.
- Deficiente captação de rede EDUROAM em alguns espaços da ESD.
- Alteração do plano de estudos que levou à redução das horas de contacto previstas para esta Unidade Curricular.

Plano de melhoria:

Proposto pelo professor em causa e validado pela comissão científica:

- Revisão e atualização dos equipamentos audiovisuais dos estúdios de dança.
- Clarificação das normas de utilização dos equipamentos audiovisuais
- Revisão do acesso à rede EDUROAM nos diversos espaços da ESD
- Reposição, assim que possível, das horas de contacto desta U.C. previstas no anterior plano de estudos.

Nome da UC: Técnicas de dança III

Descrição:

- Falta de Acompanhadores Musicais
- Deficientes equipamentos dos sistemas áudio nos estúdios de dança

Plano de melhoria:

Proposto pelo professor em causa e validado pela comissão científica:

- A contratação de professores acompanhadores que possam garantir um acompanhamento musical de qualidade nas aulas de técnica de dança, módulo de dança clássica e módulo de dança contemporânea.
- Revisão do material audio-visual disponível nos estúdios de dança.

Nome da UC: Projeto III –

Descrição:

1. Os estudantes consideram que apesar da ponderação da avaliação do módulo de produção na avaliação final de projeto III ser apenas 20%, o método de avaliação não justifica esta mesma ponderação, pois não há nenhuma prova de que os alunos adquiram os conhecimentos expostos na aula.
2. Apontam também as péssimas condições físicas para realização das aulas do módulo de produção, referindo que a sala 3 é demasiado pequena para albergar todos os alunos do 2º ano (as duas turmas juntas)."

Plano de melhoria:

Proposto pelo professor em causa e validado pela comissão científica:

1. avaliação do módulo de produção seja reforçada por mais dois pontos: a) Avaliação de um relatório elaborado sobre uma aula prática numa sala de espetáculo (possível visita de estudo a um teatro); b) Análise do caderno coreográfico dos alunos no sentido de avaliar e comprovar a correta utilização dos conteúdos lecionados em aula.
2. utilização do átrio para a concretização das aulas do módulo de produção ou lecionação deste

módulo por turmas. (Nota: na dist. Docente do próximo ano a Comissão Científica da Licenciatura em Dança já assumiu que vai dividir as turmas, tanto no Módulo de Produção como no acompanhamento inicial dos projetos.)

Nome da UC: Práticas Educativas

Descrição:

Os estudantes referem que os conteúdos lecionados na opção dança contemporânea (Prof. Luís Carraça) foram os mesmos já abordados na unidade curricular de Análise de Vocabulário II (1º ano), sem qualquer desenvolvimento das competências de compreensão e de utilização dos conhecimentos adquiridos, conforme estabelecido nos objetivos de aprendizagem previstos na ficha de unidade curricular.

Os estudantes referem ainda que a exposição da matéria foi pouco clara e que a coordenação entre as componentes teóricas e práticas previstas na Ficha da Unidade Curricular (Metodologias de Ensino) não se concretizaram.

Os estudantes sentem como desadequada a capacidade do docente os motivar para esta unidade curricular.

Plano de melhoria:

Proposto pelos estudantes, nas fichas síntese de análise qualitativa:

Os estudantes afirmaram ter abordado repetidamente as problemáticas encontradas com o docente, procurando que este encontrasse forma de as ultrapassar. Por considerarem que estas soluções não foram encontradas, sugerem que esta unidade curricular seja lecionada por outro docente.

Proposto pelo professor:

O docente em causa não apresenta plano de melhoria, por não considerar a situação apontada como relevante negativa.

Proposto pela comissão científica:

Conforme descrito no relatório da comissão científica, a comissão entende que esta é, de facto, uma situação relevante negativa, que já tinha sido apontada em anteriores relatórios de curso, pelo que assume a sugestão dos estudantes, no sentido de que esta UC possa vir a ser lecionada por outro docente.

Outras situações (não relevantes negativas) detetadas e comentadas:

Comentários registados nas fichas síntese da análise qualitativa – discentes, e nas fichas dos professores responsáveis

Nome da UC: Apreciação da Dança

Comentário da Turma 11: Os estudantes relevaram a capacidade da docente para promover, de forma cativante e eficaz, o debate e participação dos estudantes na aula, promovendo o desenvolvimento da capacidade analítica e do sentido crítico em relação à Dança.

Como menos positivo referem que por vezes a docente faz prevalecer a sua opinião perante a opinião dos estudantes.

Comentário da docente responsável: A docente não promove, em aula, a emissão de opiniões, mas o debate crítico e fundamentado, entre estudantes, sobre conteúdos e temas determinados, de modo a conduzi-los à descoberta e ao conhecimento.

Comentário da Turma 12: Os estudantes relevaram a capacidade da docente para promover, de forma cativante e eficaz o debate e participação dos estudantes na aula, fomentando o desenvolvimento da capacidade analítica e do sentido crítico em relação à Dança.

Os estudantes referem que a atenção da docente para com os estudantes não é equitativa, valorizando mais a participação de uns do que de outros.”

Comentário da docente responsável: A docente não retira espaço a qualquer intervenção ou questão dos estudantes, não sendo de estranhar, no entanto, que um docente valorize as boas participações, como exemplo positivo para todos.

Comentário da Turma 13: Os estudantes referiram como menos positivo o facto dos objetivos de um dos trabalhos pedidos não terem sido explicados com clareza pela docente aos estudantes, o que teve reflexos nas avaliações do referido trabalho.”

Comentário da docente responsável: Este comentário é grave, pois acusa a docente de ter tido um comportamento desadequado, sem base em qualquer dado objetivo, não incluindo, designadamente: a) identificação do trabalho cujos objetivos os estudantes consideram que não se encontrem explicados com a devida clareza na ficha da unidade curricular; b) identificação dos estudantes que dizem ter sido prejudicados; c) explicitação fundamentada dos prejuízos eventualmente causados nas avaliações do trabalho em causa.

Comentário da Comissão Científica: A comissão científica considera o comentário da docente responsável bastante pertinente e adequado e assume ter falhado em não ter solicitado junto dos estudantes a devida fundamentação a este comentário. A comissão científica compromete-se a não deixar passar mais este tipo de situação, pelo que continuará a fazer um esforço para garantir que este processo de avaliação do funcionamento do curso de licenciatura e suas unidades curriculares, seja pautado por princípios de clareza e objetividade.

Nome da UC: Improvisação I

Os estudantes de uma forma geral comentam a importância desta unidade curricular no plano de estudos e que ela dever-se-ia prolongar ao longo de todo o ano letivo.

Nome da UC: Música e Ritmo

Os estudantes consideram que a docente não deu uma preparação apropriada para o teste que realizaram no final do semestre, não tendo, os objetivos propostos, sido concretizados da melhor forma. Destacam no entanto a dinâmica da aula e a capacidade da docente para motivar os estudantes como fatores positivos.

Nome da UC: Análise Musical I

Os estudantes consideram que a U.C. proporciona uma importante expansão dos seus horizontes musicais, no entanto poderia ser mais adaptada ao contexto do curso de forma a melhor se relacionar com a prática da atividade profissional, trabalhando mais análise musical propriamente dita, embora os conteúdos de história da música não possam ser abandonados. Sugerem que ou o nome da unidade curricular seja alterado ou os conteúdos sejam adaptados, mas reforçam que tanto a história da música como a análise musical são conteúdos fundamentais.

Nome da UC: Composição I

Ambos os docentes que lecionaram esta unidade curricular referem que o número elevado de estudantes por turma e a redução de 1 hora semanal nas horas de contacto da unidade curricular prejudicaram o acompanhamento individualizado dos estudantes que esta unidade curricular requer. Estes docentes referem ainda a necessidade de uma adequação dos programas e exercícios se se mantiverem as condições referidas (elevado nº de estudantes e redução das horas de contacto).

Nome da UC: História da Dança Contemporânea

Comentário da Turma 31:

Apesar da disponibilidade da docente no esclarecimento de dúvidas considera-se a necessidade de reforçar o acompanhamento aos trabalhos, nomeadamente através de uma fase intermédia de apresentação dos trabalhos em processo, com *feedback* da docente. Esta apresentação poderia ter lugar em horário letivo da U.C. ou em horário de atendimento.

Comentário da docente responsável:

É tomada boa nota da sugestão dos estudantes.

Nome da UC: Improvisação II

Comentários registados na Ficha do Docente Responsável:

O professor Vítor Garcia comentou que os meios disponibilizados não foram sempre os melhores visto que a maioria das vezes os estúdios estavam muito frios o que condicionava tanto o início como o planeamento das aulas. Também em alguns estúdios, os leitores de cd funcionam mal ou deixaram de funcionar sendo substituídos por leitores de DVDs que, sendo muito mais lentos, quando é necessário mudar de música, obrigam a paragens e quebram o ritmo da própria aula.

A Professora Amélia Bentes refere que o facto de os estudantes terem 2 módulos de improvisação seguidos, no total 30 h, acaba por ser um tempo demasiado reduzido para que estes consigam apropriar e desenvolver os conteúdos propostos e sugere que uma vez que os estudantes já têm *Contact Improvisation* no 1º ano, no 2º passem a ter só o módulo de *Improvisation Technologies*. Refere ainda que nas aulas de TDC poderá sempre usar exercícios do *Contact Improvisation*, para haver uma ponte evolutiva com o *Contact Improvisation* lecionado no 1º ano.

Comentário da Comissão Científica:

Em relação aos comentários tecidos pela professora Amélia Bentes, a comissão científica entende que seria desejável existirem no plano de estudos mais um ou dois semestres desta unidade curricular, o que colmataria a problemática verificada nesta área. A comissão também tem a consciência de que pelo menos uma das matérias lecionadas (*Improvisation Technologies*) necessitaria de mais horas de contacto. No entanto a grande carga horária que o plano de estudos já comporta não viabiliza de momento um aumento tanto de horas de contacto como de unidades curriculares.

A comissão não considera a solução apresentada de integração destas matérias nas aulas de Técnicas de Dança a mais correta, uma vez que estas já sofreram também, uma redução de horas de trabalho muito necessárias ao desenvolvimento dos discentes que ingressam na escola com reduzidos conhecimentos técnicos. Isto não invalida, no entanto que nas aulas de técnica não se possam utilizar momentos de improvisação, mas que estes não surjam para colmatar lacunas existentes no plano de estudos.

De momento a comissão compromete-se a fazer uma profunda reflexão sobre a situação e a tentar encontrar outras formas de leção desta unidade curricular.

Nome da UC: Técnicas de Dança III

Os estudantes consideram que foi positivo ter duas abordagens distintas à técnica de dança contemporânea.

O professor Vítor Garcia referiu que: “Em relação ao horário e tempo de lecionação, nota-se uma grande dificuldade em os alunos atingirem e manterem uma forma física regular e suficiente para a continuação do seu desenvolvimento técnico e até para a prevenção de lesões. Os meios disponibilizados não foram sempre os melhores visto que a maioria das vezes os estúdios estavam muito frios o que condicionava tanto o início como o planeamento das aulas. Também em alguns estúdios, os leitores de cd funcionam mal ou deixaram de funcionar sendo substituídos por leitores de DVDs, que sendo muito mais lentos, quebram, só para mudar de música, toda o ritmo da própria aula.”

Comentário da Comissão Científica:

A Comissão Científica refere que as diferentes abordagens à técnica de dança contemporânea é uma opção a manter, sempre que possível.

Quanto aos comentários do Professor Vítor Garcia, como explicitado anteriormente, a Comissão Científica considera de extrema importância o melhoramento tanto das condições físicas e climatéricas como dos meios audiovisuais dos estúdios, mas reitera que os constrangimentos orçamentais a que a ESD tem estado sujeita não têm possibilitado estes e outros investimentos importantes se realizem com a rapidez desejada.

Nome da UC: Composição III

Comentário do Professor Responsável:

Ambos os professores que lecionaram esta uc, referiram o impacto causado pela diminuição de 1h semanal nas horas de contacto. Assim prevê-se uma reflexão sobre uma possível adequação dos objetivos e tarefas solicitadas a esta “nova” realidade; ou por outro lado, a manutenção dos objetivos e tarefas, incentivando que os estudantes trabalhem efetivamente em estúdio as duas horas por aula, sendo que o professor apenas faz acompanhamento durante 1.30h, colocando-se aqui a questão prática da abertura da porta do estúdio.

Comentário dos estudantes:

Na ficha síntese de apreciação qualitativa – discêntes, apesar de não haver, nos inquéritos, uma avaliação negativa relativamente ao docente Francisco Pedro, os estudantes consideraram pertinente deixar registados os seguintes comentários:

1. de uma forma geral os estudantes verificam uma certa displicência, falta de cuidado e atenção na forma como o docente comunica com os discentes. Esta forma de atuação reflete-se, na perspetiva dos estudantes, na sua motivação e empenho para o desenvolvimento das tarefas solicitadas nesta uc.
2. relativamente ao Bloco de Cocriação, os estudantes consideram que o docente adoptou uma atitude de total silêncio, tendo-se absterido, na totalidade das aulas, de dar qualquer explicação, fazer crítica ou comentário ao trabalho que estava a ser desenvolvido pelos estudantes. Sempre que os estudantes questionaram o docente na tentativa de obter *feedback* ou esclarecimento sobre os trabalhos, não houve qualquer resposta. Os estudantes não se sentiram acompanhados e terminaram este Bloco com uma total sensação de frustração.

Comentário da Comissão Científica:

Em relação ao comentário da Turma 51 sobre o trabalho desenvolvido com o Professor Francisco Pedro (Bloco de Cocriação) e conforme destacado pelo próprio professor na seu Relatório de Docente que Leciona, acreditamos ter havido uma desmotivação de parte a parte em relação ao trabalho a desenvolver. O professor refere que “Começa a notar-se, de uma forma quase

constante, a falta de empenho por parte dos alunos nas tarefas a concretizar, bem como uma constante tentativa de alteração das premissas de trabalho por razões externas à UC.”

Desta forma analisamos esta situação como um problema relacional que se estabeleceu entre professor e estudantes, devendo os professores que lecionam esta uc refletir sobre estratégias a implementar de forma a que o trabalho e empenho dos estudantes seja mais consistente e regular.

Nome da UC: Estudos de Repertório Português

Comentário do Professor Responsável:

Em relação ao horário e tempo de lecionação, o docente responsável afirma que se nota uma grande dificuldade em promover que os estudantes atinjam e mantenham uma forma física regular e suficiente para a continuidade do seu desenvolvimento técnico, bem como para a prevenção de lesões. Os meios disponibilizados nem sempre foram os melhores, visto que a maioria das vezes os estúdios estavam muito frios, facto que condicionou tanto o início, como o planeamento das aulas. Também e em alguns estúdios, os leitores de cd funcionam mal ou deixaram de funcionar tendo sido substituídos por leitores de DVDs, que sendo muito mais lentos, quebram, só para mudar de música, toda o ritmo da própria aula.

Comentário dos estudantes:

Na ficha síntese de análise qualitativa – discentes, a turma 51 referiu que a distribuição do trabalho pelos alunos não foi equitativa e que o docente prestou mais atenção e ajuda a uns estudantes, do que a outros.

Comentário da Comissão Científica:

Quanto aos comentários do professor responsável, a Comissão Científica reitera a intenção da ESD em continuamente melhorar as condições de trabalho, nem sempre possível dados os constrangimentos orçamentais impostos nos últimos anos, mas refere também que todas estas ações de melhoria se devem manter como prioridades da ESD.

Nome da UC: Música (Edição e Montagem)

Nas fichas do docente que leciona e do docente responsável é referido que nestas turmas em particular, embora os objetivos da U.C. tenham sido cumpridos e por norma seja uma U.C. a que os estudantes aderem com bastante facilidade e interesse, o número de faltas às aulas foi elevado, os trabalhos foram muitas vezes entregues com algum atraso, e o resultado global ficou aquém do previsto e ambicionado.

Na ficha síntese da abordagem qualitativa dos discentes, estes referem que a docente foi demasiado flexível nos prazos de entrega dos trabalhos, sendo este um facto que potencialmente prejudicou os estudantes cumpridores.

Na ficha do docente responsável sugere-se que a docente adote uma postura mais intransigente quanto ao prazo de entrega dos trabalhos, para que todos os discentes tenham igualdade de oportunidades, os estudantes não cumpridores sejam penalizados pela falta de cumprimento e os estudantes cumpridores não se sintam lesados.

Nome da UC: Técnicas de dança V

Comentários dos docentes expressos da ficha do professor responsável:

O professor Vítor Garcia refere que em relação ao horário e tempo de lecionação, se nota uma grande dificuldade dos alunos em atingirem e manterem uma forma física regular e suficiente para a continuidade do seu desenvolvimento técnico e para a prevenção de lesões. Refere também que os meios disponibilizados não foram sempre os melhores visto que a maioria das vezes os estúdios estavam muito frios o que condicionava tanto o início como o planeamento das aulas e que em alguns estúdios os leitores de cd funcionam mal ou deixaram de funcionar sendo substituídos por leitores de DVDs, que sendo muito mais lentos, quebram, só para mudar de música, toda o ritmo da própria aula.

O professor João Fernandes refere que o Curso da Licenciatura em Dança da ESD tem como pressupostos a formação de intérpretes/criadores e que neste contexto se valoriza a importância do contacto com os múltiplos estilos e linguagens da dança contemporânea, no entanto, o processo de ensino/aprendizagem dos alunos ficou aquém das expectativas não só pelo número de estudantes por turma [a aula foi lecionada às turmas 5A+5B em conjunto], mas também pela falta de condições logísticas (em particular o tamanho dos estúdios). Refere também que apesar de existirem estudantes com diferentes níveis técnicos e esta aula apenas ter sido lecionada uma vez por semana, os conteúdos programáticos foram abordados, no entanto aquilo que em dança é chamado o processo de incorporação e/ou entendimento de uma técnica, estilo ou linguagem de movimento, ficou aquém das expectativas com estudantes com um nível técnico e artístico mais baixo.

Por último o professor refere que a ESD tem vindo a complementar a formação dos estudantes finalistas da Licenciatura, com *masterclasses/workshops*, com outros profissionais ativos no mercado artístico profissional, concluindo que embora se valorize esta ação, o facto de os referidos workshops serem agendados para o dia da aula de técnica de dança contemporânea com o professor que só lhes dá aula uma vez por semana também condicionou o desempenho dos estudantes em aulas seguintes, sugerindo que a realização dos mesmos seja feita em outros módulos que tenham maior número de aulas por semana.

A professora Ruth Silk referiu a importância de poder contar com músicos acompanhadores e a necessidade de contratação de mais músicos acompanhadores.

Comentário da Comissão Científica:

Como referido anteriormente, em relação aos comentários feitos pelos professores Vítor Garcia e Ruth Silk, a Comissão Científica reconhece a sua pertinência e sugere que estas melhorias das condições físicas da escola e contratações de músicos acompanhadores sejam realizadas assim que o orçamento da ESD o permita.

Quanto ao Professor João Fernandes, a Comissão Científica considera pertinentes os seus comentários e tê-los-á em conta na preparação dos horários do próximo ano letivo.

9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

Baseando-nos uma vez mais nos resultados dos inquéritos aos estudantes sobre o funcionamento global das uc's do curso e desempenho docente, situados maioritariamente entre “adequado” e “muito adequado”, destacamos alguns aspetos que refletem com a eficácia das metodologias no processo ensino-aprendizagem das diversas uc's do curso de licenciatura.

Destas práticas pedagógicas e desempenho dos docentes assinalamos os seguintes pontos:

- Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos por parte do corpo docente;
- Disponibilidade para o apoio fora do tempo de aulas;
- Capacidade dos docentes para relacionar de forma eficaz as matérias e conteúdos com os objetivos do curso;
- Adequação e clareza na aplicação das Metodologias de avaliação;
- Qualidade dos materiais disponibilizados pelo docente em sala de aula.
- Destacam-se por isso aspetos relativos à qualidade do corpo docente, que num esforço contínua de atualização procura suprir algumas lacunas que se registam no contexto da atual conjuntura económica, nomeadamente em aspetos da relação dos estudantes da ESD com o terreno artístico e profissional.

10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Como se pode verificar ao longo de todo este relatório, os recursos físicos da ESD estão, em grande parte, desadequados às necessidades de um curso superior de dança, quer ao nível das condições físicas dos estúdios, quer ao nível dos equipamentos audiovisuais disponíveis. No entanto, a Comissão Científica destaca os esforços que a actual Direção da ESD tem feito para ir minurando estes problemas, através da realização de pequenas obras de melhoramento dos estúdios, de espaços comuns e da escola em geral.

Sublinhamos ainda os esforços que a actual direção tem feito no sentido de complementar o plano de estudos vigente com a realização de diversas atividades pedagógicas, e de apoio aos estudantes promovendo a sua integração no tecido artístico e profissional nacional.

A comissão reconhece também que apesar da desadequação de alguns espaços e equipamentos, os docentes têm feito um enorme esforço para trabalhar com as condições disponíveis, procurando sempre ultrapassar as dificuldades impostas e minurar os efeitos que estas possam ter no processo de formação dos discentes.

Por último, e como ponto de apoio fundamental para o nosso corpo discente, a Comissão destaca o bom funcionamento dos serviços de apoio ao estudante como o Gabinete de Massoterapia (apoio à prevenção e tratamento de lesões físicas decorrentes do trabalho realizado pelos estudantes na ESD), o Centro de Documentação e Informação (apoio no trabalho de pesquisa bibliográfica - local e digital - e no esclarecimento sobre as normas de realização e apresentação de trabalhos científicos, o Centro de Produção (apoio na utilização de materiais audio-visuais, na divulgação de espetáculos e de ofertas de trabalho na área da dança) e ainda os serviços de guarda-roupa (empréstimo e apoio na realização de alterações necessárias para os figurinos dos trabalhos dos docentes e discentes).